



Página 2

II ENCANTAR

Corais
grapiúnas



Página 7

LAPAR

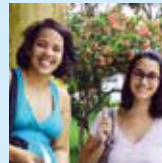
Atividades
de campo



Página 6

UPT

Encontro
itinerante



Página 3

PRÊMIO

Melhor
artigo

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVI - Nº 220

1 a 15 de JUNHO /2014



Doutoramento em meio ambiente



A necessidade de instrumentos capazes de subsidiar a gestão integrada dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica costeira, um dos principais desafios no campo científico, tornou-se tese de doutoramento em Desenvolvimento e Meio Ambiente, com área de concentração em Planejamento e Gestão Ambiental no Trópico Úmido, do professor José Wildes. Ele é o primeiro aluno a conquistar o título de Doutor pelo Programa de Doutorado em Associação Plena em Rede de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Subprograma UESC).

Página 7



Abuem na França

Reitora avalia missão como positiva

A reitora Adélia Pinheiro considera bastante positiva a visita da comitiva de reitores da Abuem às universidades francesas localizadas em Paris, Clermont-Ferrand, Toulouse e Bordeaux. Não só pela boa receptividade das autoridades locais,

mas, sobretudo, pelas perspectivas que se abrem para a formalização de intercâmbio entre as instituições de ensino superior dos dois países. Na foto, a comitiva da ABRUEM com o presidente da França, François Hollande.

Página 4



A representante da Editus e Henrique Filho, na premiação do filme vencedor

Cinema baiano

A Editus participou da quarta edição do Festival de Cinema Baiano (Feciba), realizado na cidade de Ilhéus. Ao longo da semana do evento o público conferiu a exposição de livros da Editora da UESC. O destaque foi para títulos regionais e publicações da área de comunicação e audiovisual. O evento é considerado vitrine do cinema que se faz na Bahia.

Página 3

Consumo de carne vermelha pelos estudantes ultrapassa os 90%

O consumo excessivo de carne vermelha gordurosa, de salgados e frituras, de carne frango com pele sem remover a gordura, a inatividade física no lazer e o consumo de álcool são indicadores preocupantes relacionados à saúde dos alunos da Universidade. Isto é o que revela a pesquisa realizada pelo projeto Monisa.

Página 5



Parfor gradua turma pioneira em Matemática



Parfor/UESC graduou, com solenidade, mais uma turma de 20 novos professores. A turma que se autodenominou Prof. Afonso Henriques e o escolheu como patrono, foi paraninfada pela professora Rosane Leite Funato. Os agora professores licenciados em Matemática são remanescentes do grupo pioneiro que ingressou na Universidade há quatro anos.

Página 8



Antonin Artaud

O projeto de extensão Teatro Popular e Interculturalidade do DFCH trouxe à UESC o professor Dr. Michel Jean-Marie Thiollent para realizar palestra sobre Antonin Artaud, poeta, ator, escritor, dramaturgo, roteirista e diretor de teatro francês.

Página 2

II Encantar Encontro de Corais Grapiúnas



Apresentação de nove corais encantaram o II Encantar

Um público expressivo representativo das comunidades acadêmica e externa reuniu-se, na noite de 23 de maio, no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade, para aplaudir o show dos corais grapiúnas participantes do II Encantar. Nove corais, selecionados pela curadoria especializada do evento, se exibiram, além de músicos, regentes e coristas que apresentaram seus trabalhos. O objetivo do projeto é promover o aperfeiçoamento da prática do canto coral.

De Ilhéus, apresentaram-se os corais da Unati, dos Servidores da Ceplac, da UESC e o Crianças Encantos; de Itabuna, os corais da 7ª Dires, da Santa Casa, Clave de Sol e o Infantil Vozes do Coração; e de Itapitanga, o Coral Centro do Viver. Para participar do II Encantar inscreveram-se 14 corais, não só aqueles das comunidades já citadas, mas também de Itajuípe, Coaraci, Ibicaraí, Buerarema e Uruçuca.

Nesta segunda edição do projeto – a primeira foi em 2012 – busca-se, segundo o professor e maestro Antonio Melo, seu idealizador, “mostrar e conscientizar as comunidades sobre sua importância social, educativa e cultural, e promover o intercâmbio e a reciclagem entre os maestros, regentes, presidentes, coordenadores, professores e coralistas”. Além do show dos corais foi promovido também o Circuito de Aprimoramento Musical, com três workshops em maio (24 e 25), no Colégio Divina Providência, em Itabuna.

O espetáculo, que se estendeu por cerca de uma hora e meia, além do repertório peculiar a cada coral destacou o centenário de Dorival Caymmi (1914-2008), um dos maiores expoentes da música popular brasileira. Cenário e canções do autor de *Saudade de Itapoã*, criaram uma atmosfera de baianidade num tributo a quem cantou e viveu, como nenhum outro, o jeito de “ser baiano”. O Coral Infantil Crianças Encantos teve a participação especial com Fragmentos de *Os Saltimbancos*. Atuaram como regentes dos corais, Carlinhos Veloso, Deyse Góes, Elvi Santos, Mariângela Montalvão e Solange Skromov (UESC). O espetáculo, realização da Vejo Arte – Soluções Culturais, teve o apoio da UESC, através do NAU, coordenado pela prof^a Siomara Castro Nery.

Antonin Artaud tema de palestra na UESC



Dr. Michel Jean-Marie Thiollent

O projeto de extensão Teatro Popular e Interculturalidade do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) trouxe à UESC, o professor Dr. Michel Jean-Marie Thiollent para falar da personalidade controversa e, ao mesmo tempo genial, de Antoine Marie Joseph Artaud ou, simplesmente, Antonin Artaud, poeta, ator, escritor, dramaturgo, roteirista e diretor de teatro francês (1896-1948). Para um público formado por professores, integrantes de movimentos sociais, intelectuais e artistas locais, reunidos no auditório do Centro de Artes e Cultura da Universidade, o palestrante discorreu sobre o tema “Antonin Artaud e a Expressão de uma Subjetividade Dissidente”.

De nacionalidade france-

sa, onde sedimentou toda a sua formação universitária e intelectual, o prof. Thiollent radicou-se no Brasil (1980-2011) como docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, atualmente, é professor adjunto do programa de pós-graduação em Administração da Unigranrio. Ao discorrer sobre a figura humana e a trajetória intelectual de Artaud, o palestrante, disse ser tarefa “um pouco difícil, porque ele era complicado demais, ao ponto de ser considerado um autor maldito pelos seus contemporâneos. Mas, nem por isso, há como se negar a sua genialidade e contribuição ao teatro e ao cinema”.

Artaud – Com aspirações anarquistas e ligado fortemente ao surrealismo, Antonin Artaud foi expulso do movimento por ser contrário à filiação ao partido comunista. Sua obra intelectual é vasta, criando, dirigindo ou interpretando. O livro *O Teatro e seu Duplo* é um dos principais escritos sobre a arte do teatro no século XX, referência de grandes diretores como Eugenio Barba, Peter Brook e Jerzy Grotowsky. Mas tem a seu crédito outras produções literárias significativas. A sua perso-

nalidade instável levou-o a um período de internação numa clínica para doentes mentais. Seus restos mortais se encontram no Cemitério de Marselha, mas a sua contribuição às artes permanece latente.

O projeto – O Teatro Popular e Interculturalidade é um dos projetos de extensão pioneiros da UESC, com 12 anos de atividades. Vinculado ao DFCH e gerenciado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), trata-se de uma ação permanente de extensão universitária vinculada aos movimentos sociais. O objetivo da palestra foi mostrar a subjetividade dissidente de Antonin Artaud com relação à sociedade, ao teatro e às artes e discutir a influência da sua obra na atualidade. O estudo buscou “delinear a expressão de uma subjetividade dissidente em contexto cultural, podendo servir para compreender formas atuais de contestação”, segundo a coordenação do evento.

A palestra teve a participação da prof^a Josanne Moraes, diretora do DFCH, do pró-reitor de Extensão, prof. Alessandro de Santana e dos coordenadores do projeto, professor(a) Rita Curvelo e Adão Ornellas.

A Teia Bahia 2014 foi espaço de convergência de 216 Pontos de Cultura

Extensão

Encontro da rede baiana de Pontos de Cultura



O grupo da UESC articulou a definição de marco legal

A Universidade participou do II Encontro da Rede de Pontos de Cultura da Bahia (Teia Bahia 2014), realizado em Salvador, em maio (8 a 10), com atividades em que foram destaques o Fórum dos Pontos de Cultura, Rodas de Conversa e Oficina Audiovisual. A UESC esteve representada no Encontro pela analista universitária e atual coordenadora do Ponto de Cultura da UESC, Suzie Farias, acompanhada da professora Siomara Castro Nery, coordenadora do Núcleo de Artes da UESC (NAU), o professor Samuel Leandro Mattos, coordenador de Ações Comunitárias da Proex e a comunicóloga Geiza Santos, assessora do Núcleo de Artes.

A Teia Bahia 2014, realizada pela Secretaria de Cultura do Estado (Secult-BA), em articulação com a Comissão Estadual de Pontos de Cultura da Bahia, foi espaço de convergência de toda a Rede de Pontos, reunindo representantes dos 216 pontos conveniados com o estado e com o Ministério da Cultura (MinC). Organizado em diversos locais do Centro Histórico de Salvador, o evento se caracterizou pelo diálogo entre os diversos integrantes da rede, com o objetivo de intercambiar experiências e estreitar os laços entre os grupos culturais presentes, com vistas ao fortalecimento da cultura desenvolvida no estado.

A representação da Univer-

sidade compartilhou experiências adquiridas através das ações desenvolvidas pelo Ponto de Cultura da instituição, que tem a música como eixo temático de trabalho. Implantado em 2006, o Ponto de Cultura UESC vem trabalhando em parceria com o NAU através do Projeto Arte, Educação, Musicalização e Canto Coral, sob a coordenação da professora de música Solange Skromov. O projeto desenvolve um trabalho importante de acesso à arte e à cultura junto às comunidades no entorno da UESC, por meio de oficinas de musicalização e teatro, contribuindo para ampliar o acesso à cultura em nossa região.

No Fórum dos Pontos de Cultura o grupo da UESC defendeu, junto com os demais participantes, a ampliação e o reconhecimento desses espaços como instrumentos importantes para a promoção, acesso e difusão da Cultura no território baiano. Como delegada no Fórum dos Pontos, Suzie Farias buscou definir um marco legal que estabeleça políticas públicas direcionadas para o fomento e a valorização da Diversidade Cultural, bem como o reconhecimento da importância de todos os Pontos de Cultura tanto da Bahia, quando dos demais estados brasileiros.

Liberdade em Marx premia estudantes de Economia



Luciana Aoni e Rhaissa Freitas com o professor Sergio Ricardo

“A Liberdade em Marx: contribuições teóricas sobre a crítica da exploração capitalista” ganhou o prêmio de melhor artigo discente na XIII Semana de Economia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). O artigo foi elaborado a partir das monografias das alunas Luciana Porto Pinto Aoni e Rhaissa Leão Freitas, do Departamento de Ciências Econômicas (Dcec) da UESC. Elas tiveram como orientador o professor Sergio Ricardo Ribeiro Lima.

As autoras entendem que “Marx não tratou a liberdade de forma específica, sendo ela compreendida através da interpretação das suas ideias e da sua crítica à exploração do trabalho pelo capital”. O artigo, portanto, “tem como objetivo expor as teorias marxistas a respeito da exploração do trabalho como categoria antagônica à liberdade, através da análise de sua principal obra *O Capital*”. Assim, numa abordagem histórica, o texto de Luciana e Rhaissa “pretende discutir a implicação da propriedade privada com a exploração do trabalho, portanto, com a ausência de liberdade”.

As monografias – Na monografia “A análise do comportamento do salário real e das condições de vida do trabalhador no governo Lula”, Rhaissa

Freitas “analisa o comportamento do salário real e das condições de vida do trabalhador durante o governo Lula, utilizando como aporte a categoria de superexploração do trabalho, elaborada por Ruy Mauro Marini”. E conclui que, “as formas de exploração às quais o trabalhador está condicionado, implicam diretamente nas condições de trabalho, bem como nas suas condições de vida, de modo que, neste período, constatou-se que a natureza da superexploração do trabalho foi intensificada e, paralelamente, os salários continuaram aumentando, mascarando essa exploração”.

No seu texto, “A mistificação da liberdade no capitalismo contemporâneo”, Luciana Aoni tem como foco “a mistificação da liberdade nas relações sociais de produção no capitalismo contemporâneo, utilizando como referência central a crítica à exploração da força de trabalho de Karl Marx”. E conclui, através do seu estudo, “que a liberdade pregada pelos liberais em defesa do capitalismo, permanece no mesmo sentido atribuído por Marx: uma falsa liberdade”. E acrescenta: “E, ainda mais que isso, essa falsa liberdade é mascarada pelo fenômeno da alienação. E a alienação contrapõe-se à liberdade”.

Editus no Festival de Cinema Baiano

A Editus – Editora da UESC marcou presença na quarta edição do Festival de Cinema Baiano (Feciba), realizado nesta quinzena de junho (1º a 7), em Ilhéus. Nos sete dias de programação, o público conferiu a exposição de livros da Editora que, com a parceria da Edufba (Editora da Ufba), destacou títulos regionais e publicações da área de comunicação e audiovisual.

O evento, promovido pela Voo Audiovisual e NúProArt – Núcleo de Produções Artísticas, é considerado a vitrine do cinema baiano ao valorizar uma programação com-

posta por mostras, cursos de formação, rede de negócios e debates sobre a produção cinematográfica no estado.

Sediada em Ilhéus, a iniciativa é também o momento de aproximação do público com as produções culturais geradas na região. Afinada com este objetivo, a Editora apresentou convidados e competidores com suas publicações e, na cerimônia de encerramento, representou os apoiadores do evento na entrega do prêmio de melhor curta-metragem, eleito pelo júri técnico, ao filme *Braseiro*, dirigido por Thiago Gomes.

A professora Adélia falou da distância existente entre a França e o Brasil no tocante à educação superior

Missão da Abruem à França amplia opções de intercâmbio universitário



A educação superior na França deve ser vista numa dimensão de país

Reitores no Ministério das Relações Exteriores da França

Após uma permanência de 15 dias (26 de maio a 7 de junho) em visita à França, integrando a comitiva de reitores da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), a reitora Adélia Pinheiro considerou bastante positiva a visita às universidades francesas localizadas nas cidades de Paris, Clermont-Ferrand, Toulouse e Bordeaux. Não só pela boa receptividade das autoridades locais aos dirigentes universitários brasileiros, mas, sobretudo, pelas perspectivas que se abrem para a formalização de intercâmbio entre as instituições de ensino superior dos dois países.

A professora Adélia falou da distância existente entre a França e o Brasil no tocante à educação superior, que ali não pode ser vista apenas em termos de instituições isoladas, mas numa dimensão de país, tal a importância dada à educação, em todos os níveis. Acrescentou que a receptividade à comitiva da Abruem foi mais aberta nas universidades do interior da França, mas em Paris tiveram a oportunidade de se encontrar com autoridades importantes do ensino superior e do governo francês. Na capital, a melhor abertura aos visitantes ficou por conta da Paris IV-Sorbonne.

No dia 28 de maio, a missão da Abruem participou de recepção no Palais de l'Élysée, com a presença do presidente François Hollande, juntamente com outras autoridades latino-americanas e caribenhas, por ocasião da Semana da França-América Latina e Caribe, realizada na capital francesa. Além da missão

de Abruem, estava presente também o presidente da Associação Latino-Americana e Caribenha de Reitores de Universidades. “Foi um momento importante, porque no discurso do presidente Hollande, este disse que é política do governo francês a abertura das relações das universidades do país com a América Latina e o Caribe”, disse a dirigente da UESC.

Escola/empresa – A reitora destacou o enlace existente entre universidade/empresa industrial na França, parceria que contribui para sedimentar a formação profissional do estudante. A visita da comitiva ao complexo do Air Bus Group, em Toulouse, fabricante do avião A-380, deu a dimensão dessa cooperação. A Air Bus conta com mais de 800 pesquisadores e engenheiros atuando exclusivamente em inovação e pesquisa. A empresa, que tem unidades em 20 países, oferece mais de cinco mil oportunidades de estágio para alunos de último ano de graduação e pós-graduandos, os quais podem também trabalhar em projetos de desenvolvimento. Outro exemplo dessa articulação foi vista em Clermont-Ferrand, em que a Universidade de Clermont mantém relação estreita com as indústrias locais.

Convênio – A reitora disse que “foi exatamente nessa premissa que articulamos a elaboração de um convênio conjunto, envolven-

do as universidades de Clermont, Bordeaux, Lion e três universidades brasileiras: UESC, Unicentro e Unesp e uma indústria francesa de produção de fertilizantes agrícolas. O projeto, que tem suporte em edital da Capes, deverá estar elaborado até 30 de julho deste ano. Este é o primeiro resultado prático da missão, que espero não seja o único. Ele permite financiamento de projeto específico em missão de estudos de estudantes e professores à França, vinculado ao curso de Agronomia, por conta da indústria que participará conosco”.

Segunda opção – Na Universidade de Bordeaux, na cidade do mesmo nome, a comitiva esteve com dois estudantes brasileiros de medicina do Ciência sem Fronteiras – um da Ufal e outro da Federal de Minas Gerais, que consideram a experiência de estudar na França muito rica em termos de formação profissional e vivência cultural linguística. Na Casa

Brasil, em Paris, conheceram outros estudantes e pesquisadores do CsF que fazem pós-graduação em instituições francesas. A residência, mantida pela Capes, pode abrigar até 120 pessoas. A professora Adélia Pinheiro disse que “a França está como segunda opção para os estudantes brasileiros, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. As áreas mais procuradas são ciências humanas, engenharias, ciências da terra e matemática”.

No último dia de atividades na França, o prof. Jorge Guimarães, presidente da Capes, se integrou à comitiva brasileira e, com ela, foi a Bordeaux a convite da Embaixada Francesa. “Foi muito bom, porque tivemos o presidente da Capes, o dia inteiro à disposição dos reitores das universidades estaduais e municipais. À noite, ele também esteve presente ao jantar oferecido pelo embaixador francês, para encerramento da missão e agradecer o apoio da Embaixada da França a mais uma viagem internacional da Abruem”, disse a reitora.

Essa foi a segunda missão da Abruem que a dirigente da UESC participou, considerando ambas positivas “pela vivência que podemos colher em diferentes universidades e diferentes contextos universitários. É a oportunidade de se discutir com universidades de renome assuntos de interesse mútuo e divulgar o ensino público das universidades estaduais e municipais brasileiras”. A comitiva foi chefiada pelo presidente da entidade, prof. Carlos Fernando Araújo Calado, reitor da Universidade de Pernambuco.



O reitor da Universidade Paul Sabatier, em Toulouse, recebe uma camiseta com o brasão da UESC.

Monisa

O consumo de carne vermelha e frituras pelos nossos estudantes supera os 90%



O professor Thiago Ferreira de Sousa em sua apresentação

O consumo excessivo de carne vermelha gordurosa, de salgados e frituras, de carne de frango com pele sem remover a gordura, a inatividade física no lazer e o consumo de álcool são os indicadores negativos mais expressivos relacionados à saúde dos estudantes da UESC. Mas são pontos positivos o baixo número de fumantes, o consumo de frutas, legumes e hortaliças na alimentação semanal e o bom relacionamento com colegas e professores. Isto é o que revelam os números do projeto Monisa – Monitoramento dos Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida em Acadêmicos, realizado pelo Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (GPAF) do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade.

A pesquisa é relativa aos anos de 2010 – quando foi iniciada – e 2012, com foco na vigilância dos fatores de risco e proteção à saúde, condições ambientais e características de aprendizagem envolvendo estudantes dos cursos presenciais da UESC. O estudo se estenderá por uma década de acompanhamento, com coletas de dados a cada dois anos. As próximas pesquisas serão realizadas em 2014, 2016 e 2018. Participaram 1.084 e 1.085 universitários nos inquéritos de 2010 e 2012, respectivamente, com uma taxa de resposta superior a 80%, a maioria do sexo feminino e sem companheiro, predominando a faixa etária entre 21 e 23 anos. O cruzamento de dados revela outros aspectos interessantes.

Os números – Os principais resultados dos comportamentos relacionados à saúde, excesso de peso corporal e autoavaliação negativa do estresse e saúde são apresentados na **Tabela 1**. As informações relacionadas ao ambiente e a aprendizagem na Universidade são complementares aos indicadores direcionados à saúde dos estudantes. As proporções de autoavaliação positiva (muito boa e boa) das condições do ambiente físico e das características de aprendizagem são apresentadas na **Tabela 2**.

O GPAF é integrado pelos professores Thiago Ferreira de Sousa (coordenador do Estudo Monisa), Silvio Aparecido Fonseca, Maria Helena Pio Mororó José, Markus Vinicius Nahas, Ana Maria Alvarenga e Emília

Peixoto Vieira, mestres e doutores do quadro docente da Universidade. Os resultados da pesquisa Monisa foram apresentados pelo prof. Thiago Sousa e equipe à comunidade acadêmica, em maio último (16), evento que teve a presença da reitora Adélia Pinheiro e de outros integrantes da administração superior da instituição.

O entendimento é que o Monisa é da maior importância para a comunidade acadêmica da UESC. Não só quanto aos aspectos que envolvem a saúde física e mental do estudante, objeto direto da pesquisa, mas também como subsídio à administração universitária, no sentido de que esta possa realizar e estimular ações que venham a contribuir para o bem estar dos discentes.

Tabela 1 – Prevalência dos comportamentos relacionados à saúde, excesso de peso corporal e autoavaliação negativa do estresse e saúde em estudantes universitários. MONISA 2010 e 2012.

Indicadores	% no inquérito de 2010	% no inquérito de 2012
Fumantes	3,1	2,2
Autoavaliação negativa de saúde	3,4	4,9
Consumo de refrigerantes em 5 ou mais dias por semana	21,8	21,4
Autoavaliação do estresse na vida	20,0	22,1
Excesso de peso corporal (25 ou mais kg/m ²)	22,2	24,1
Consumo excessivo de bebidas alcoólicas em 1 ou mais ocasiões	41,3	38,5
Inatividade física no lazer	50,9	48,8
Consumo de frango com pele sem remover a gordura visível	46,9	52,2
Consumo de hortaliças até 4 dias por semana	57,0	55,5
Consumo de frutas até 4 dias por semana	81,2	79,2
Consumo de salgados (coxinhas, pastéis, acarajé e outras frituras)	90,6	88,9
Consumo de carne vermelha gordurosa	90,7	90,3

Tabela 2 – Proporção de autoavaliação positiva (muito boa e boa) dos indicadores do ambiente e aprendizagem em estudantes universitários. MONISA 2010 e 2012.

Indicadores	% no inquérito de 2010	% no inquérito de 2012	
Ambiente físico	Condições estruturais das salas de aula (paredes e teto) ofertadas pelo seu curso	82,8	79,2
	Condições de ruído e temperatura das salas de aula do seu curso	55,5	49,2
	Condições de limpeza e iluminação das salas de aula do seu curso	90,1	89,5
	Adequação dos equipamentos (data show e retroprojeto) para execução das aulas do seu curso	75,7	66,9
Relevância social do curso	Relevância do seu curso para a universidade	74,4	73,9
	Relevância do seu curso para a sociedade	81,8	79,9
Ambiente social	Relacionamento com os demais colegas do seu curso	90,7	92,4
	Relacionamento com os professores do seu curso	90,4	90,7
Ambiente de aprendizagem	Oportunidades de crescimento e desenvolvimento para a formação profissional, ofertados pela universidade	70,3	73,5
	Motivação e ânimo para assistir as aulas do seu curso	74,1	69,4
	Oportunidade de participação em atividades de ensino, extensão e pesquisa na sua área	61,1	65,5

Encontro itinerante do Universidade para Todos



O Encontro Itinerante do Projeto Universidade para Todos (UPT) aconteceu na UESC (foto), reunindo coordenadores, monitores, pessoal de apoio da Universidade e representantes das instituições parceiras: Coordenação de Desenvolvimento de Educação Superior da Secretaria Estadual de Educação (Codes/SEC), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB). O evento, aberto pelo pró-reitor de Extensão, Alessandro Fernandes, teve o sentido de promover a troca de experiências entre as IES citadas e a coordenação de ensino superior que gerencia o projeto.

Com foco no tema “O UPT como instrumento de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, o encontro, realizado em maio (30), foi dividido em duas etapas. Pela manhã, houve uma “roda de experiência”, coordenada pela professora Marizete Silva e a participação dos monitores de Biologia, Português e Química. À tarde, foi realizada uma “roda de conversa”, em que a abordagem foi o UPT e o tripé da universidade. Para falar sobre o assunto foram convidados os professores Luzinete Borges, que abordou a relação entre o UPT e o ensino; Raildo Mota, que falou sobre pesquisa e Alessandro Fernandes, que explanou sobre a ex-

tensão.

A prof^a Luzinete Borges destacou a importância dos alunos terem disciplina na sua rotina de estudos, acompanhar os principais debates no cenário mundial, se reconhecer como sujeitos de direito e compreender que a organização didática do UPT não se limita ao acesso à universidade, mas permanecer e evoluir nos estudos. Já o prof. Raildo Mota chamou a atenção para o fato de que os monitores precisam aguçar o lado pesquisador deles, uma vez que cada turma é diferente. Para ele é importante que todos os envolvidos no projeto pesquisem formas de aprimorá-lo. Quanto ao prof. Alessandro Fernandes, referiu-se à importância do projeto, destacando que é necessário buscar melhorias para o mesmo.

O saldo do encontro foi positivo, trazendo para a roda de conversa fatos relevantes para o crescimento do UPT. As instituições parceiras presentes ao evento foram representadas por Patrícia Machado e Tânia Santiago (Codes/SEC), Zita Guimarães, Simone Wanderley e Joanita Silva (Uneb), Cleyton Queiroz Alves (Uefs), Rosângela Silva e Girlene Santos (UFRB) e Tiyoko Rebouças, Fernanda Vieira e Midian Vieira (Uesb). A atividade foi coordenada por Suzie Oliveira (UESC) com o apoio dos demais servidores da Proex. O segundo encontro está previsto para o mês de julho (24) e acontecerá na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Estudantes relatam suas vivências no exterior

David Brito, Letícia Viana e Luísa Muniz, estudantes do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), da UESC, participaram do evento “3 em 30” promovido pelo programa Aiesec Cidadão Global. Para estudantes de graduação e pós, reunidos no auditório do Pavilhão do Juizado Modelo, eles relataram as suas vivências, como intercambistas, respectivamente, na Colômbia, Eslováquia e Argentina. Por sua vez, Joshua, que mora nos Estados Unidos, e integra um grupo de estudantes estrangeiros que participam de projeto no Sul da Bahia, falou também um pouco da sua viagem à África. Para Luísa Muniz vivenciar um outro país “foi a melhor experiência da minha vida”.

Os três intercambistas, participantes do programa Cidadão Global, relataram seus projetos – um em cada país – suas vivências no país escolhido, dificuldades que tiveram de superar e aspectos curiosos dessa experiência fora do Brasil. E admitem como bastante positivo esse envolvimento com outras culturas para o enriquecimento do seu aprendizado. O evento, realizado na segunda quinzena de maio (19), proporcionou subsídios àqueles estudantes interessados em participar de intercâmbio universitário em outros países. Cada relato teve a duração de 10 minutos e abriu

espaço para perguntas.

A Aiesec – A Aiesec Cidadão Global é considerada a maior organização não governamental formada por jovens universitários e recém-graduados. Sem fins lucrativos está presente em mais de 120 países e territórios. Existe desde 1948 e, no Brasil, há pouco mais de 40 anos, chegando a Ilhéus em 2013. O objetivo da organização é desenvolver o potencial de liderança dos jovens para impactar positivamente a sociedade através de experiências de intercâmbio social e profissional, de liderança e de vivência em ambiente global de aprendizado. “A Aiesec no Brasil, hoje, conta com mais de cinco mil voluntários e gera mais de três mil intercâmbios por ano, proporcionando, assim, mais de cinco mil experiências de liderança”, disse Bruna Silva de Araújo, diretora de Marketing da Aiesec Ilhéus.

Ela acrescenta que a Aiesec, em Ilhéus, realizou com estudantes da região, entre outubro de 2013 e janeiro de 2014, treze intercâmbios de trabalho voluntário através do Cidadão Global, programa no qual o estudante tem a oportunidade de vivenciar um ambiente internacional, desenvolvendo um trabalho voluntário que ajuda a mudar a realidade local da região escolhida. Mais informações no e-mail bruna.araujo@aiesec.net.



Participantes do 3 em 30

Tese amplia o conhecimento em torno dos recursos hídricos da região

Diversos



Dinâmica da salinidade nas águas de uma bacia costeira



Estuário do Almada e (no destaque) o autor da tese

A necessidade de instrumentos capazes de subsidiar a gestão integrada dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica costeira, um dos principais desafios no campo científico, tornou-se tese de doutoramento em Desenvolvimento e Meio Ambiente, com área de concentração em Planejamento e Gestão Ambiental no Trópico Úmido, do professor José Wildes Barbosa dos Santos, docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Unesb).

Primeiro aluno a conquistar o título de Doutor pelo Programa de Doutorado em Associação Plena em Rede de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Subprograma UESC), ele conduziu a sua pesquisa a partir do entendimento de que “a crescente demanda por água em quantidade e qualidade exige o direcionamento de esforços no que se refere ao desenvolvimento de procedimentos e métodos que contemplem as inter-relações de sistemas distintos, que são as águas interiores de bacias hidrográficas costeiras e os sistemas estuarinos, que muito embora interligados fisicamente, os estudos desenvolvidos não contemplam essa interface”, textualiza.

O rio – Como objeto de sua tese, José Wildes pesquisou a ocorrência de processos de salinização nas águas superficiais no curso inferior do rio Almada, no município de Ilhéus, sul do estado da Bahia, buscando contemplar as inter-relações entre as águas estuarinas e continentais. “Os resultados da avaliação das razões iônicas indicaram que a cunha salina avança nas camadas mais profundas do canal, alcançando a zona de maré do rio”. E revela: “No processo de salinização da água superficial, não há evidências da contribuição da água da subsuperfície em períodos de longa estiação tendo em vista os mecanismos internos, como a mineralização da água em função dos aspectos geológicos e processo de evaporação”.

As simulações realizadas pelo pesquisador, considerando as vazões dos períodos de cheias e estiagens no Almada, possibilitaram “identificar as

relações que contribuem para a penetração de sal além dos domínios estuarinos”. E acrescenta que “os resultados mostraram que a propagação de onda de maré é potencializada pela característica do canal estuariano e alteração da corrente marinha na região costeira de Ilhéus em face da ampliação do Porto do Malhado, construído em mar aberto. Estes aspectos contribuem para o aumento do atrito (resistência), proporcionando maior incursão de ondas de marés progressivas, possibilitando o deslocamento de massas de água do mar a maiores distâncias”.

Cunha salina – A pesquisa do novo doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente mostra que, no período de cheias do Almada a cunha salina alcança distâncias entre 7 km e 10 km da foz. “Contudo, o cenário simulado para o período de estiagem demonstrou que a cunha salina avança a distâncias, aproximadamente, de 40 km além dos limites do estuário, alcançando uma importante fonte de captação de água para o abastecimento público na região”.

A tese *Dinâmica da Salinidade nas Águas Superficiais no Curso Inferior de uma Bacia Hidrográfica Costeira*, de José Wildes Barbosa dos Santos, que teve como orientador o prof. Dr. Neylor Alves Calasans Rego (UESC), é importante contribuição para ampliar o conhecimento científico em torno dos recursos hídricos da Região Cacauzeira do Sul da Bahia. A defesa pública da tese aconteceu no dia 16 de maio, perante uma banca formada pelos professores/doutores Antenor de Oliveira Aguiar Neto (UFS), Gregório Guirado Facioli (UFS), Francisco Carlos Fernandes de Paula (UESC) e Marcelo Friedrichs Landin de Souza (UESC), além do orientador.

Atividades de campo do Lapar na comunidade de Urucutuca



No final das atividades, a pose para a foto

O projeto de extensão “Laboratório de Parasitologia aberto à comunidade e com atividades de campo” esteve, no mês de maio (31), na comunidade de Urucutuca, área norte do município de Ilhéus. Ali, a equipe do Lapar, constituída por alunos da disciplina de Parasitologia Humana, do curso de Enfermagem da UESC, atendeu à população local no tocante à assistência parasitológica. Também participaram da ação, como colaboradores, alunos do curso de Biomedicina da Faculdade Madre Thais, acompanhados pela professora Flâmélia Oliveira.

Ao longo de todo o semestre, o Lapar realizou exames parasitológicos de fezes nos moradores daquela comunidade rural e os resultados encontrados influenciaram na articulação de uma programação com ações de controle e prevenção pela equipe. As atividades voltadas para a Educação em Saúde foram direcionadas para dois grupos distintos:

adultos e crianças. Nesse sentido, foram realizadas palestras, jogos, brincadeiras, sorteio de cestas básicas de produtos de limpeza e higiene pessoal e, também, foram distribuídos kits individuais de higiene, compostos de creme dental, escova e sabonete corporal.

Nas ações, antes e após o lanche preparado pela turma de Enfermagem da UESC, as crianças aprenderam como higienizar as mãos e foram alertadas quanto a importância de adotar sempre esse tipo de medida preventiva. A coordenadora da equipe do Lapar, professora Sílvia Carvalho, disse que os participantes “sentiram-se felizes pelo dia de trabalho, em que todos os objetivos foram alcançados, e satisfeitos por promover a interação Universidade/comunidade, explorando as competências e habilidades dos nossos alunos em prol de comunidades carentes da assistência de serviços públicos”.

Os novos professores são remanescentes do grupo pioneiro que ingressou no Parfor/UESC há quatro anos.

Parfor entrega mais uma turma de graduados em Matemática



O Curso de Matemática do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor/UESC) graduou, com solenidade, mais uma turma de vinte novos professores. A colação de grau aconteceu no mês de maio (22), presidida pela reitora Adélia Pinheiro e demais integrantes da administração superior da Universidade. A turma que se autodenominou Prof. Afonso Henriques e o escolheu como patrono, foi paraninfada pela professora Rosane Leite Funato. Os agora professores licenciados em Matemática são remanescentes do grupo pioneiro que ingressou no Parfor/UESC há quatro anos.

No seu discurso, o orador da turma, Olímpio Antonio da Silva Neto, deu a dimensão da conquista da formação universitária para ele e seus colegas e como isso mudou as suas vidas, pessoal e profissional, ao longo dos quatro anos do curso. Eles tiveram a tarefa nada fácil de conciliar a sala de aula nas escolas de suas comunidades com as tarefas de alunos do Parfor na UESC. E sentenciou: "Por mais dura que tenha



Entre os formandos, um representante indígena.

tido alguma experiência pessoal ou de vida acadêmica, é preciso olhar à frente, para o futuro e viver o que nos resta. Como uma pessoa não consegue se banhar duas vezes na mesma água de um rio, ninguém consegue sair desta instituição (Universidade) do mesmo modo que entrou. Mudamos!" A leitura do juramento foi feita por Rejane Couto Cerqueira Santos.

Ao agradecer a escolha do seu nome para paraninfar a primeira turma de professores em Matemática pelo Parfor, a professora Rosane Leite Furtado destacou a singularidade dos recém-formados. "Além da força de vontade, da determinação, da dedicação aos estudos, da responsabilidade,

da cumplicidade entre os colegas e do compromisso de cada um de vocês com a Matemática, essa turma é marcada pela superação constante de obstáculos". E após citar alguns dos obstáculos que cada um deles teve que superar ao longo do curso, convidou-os a participar do mestrado profissionalizante que a Universidade oferece.

A reitora Adélia Pinheiro, ao encerrar a cerimônia, referiu-se ao desafio posto à UESC em "receber professores do ensino básico para torná-los professores, nesses quatro anos". E, ao parabenizar os licenciados, destacou que o aperfeiçoamento deve ser uma constante na trajetória do educador, propondo também a eles o caminho

da pós-graduação. Participaram do evento, o vice-reitor Evandro Freire, o pró-reitor de Graduação, prof. Elias Lins, a vice-reitora do Forprof-Bahia e presidente do IAT, prof^a Irene Carzola, o diretor do DCET, prof. Roberto Carlos Felício e a coordenadora-geral do Parfor/UESC, prof^a Flávia Moura Costa. A solenidade foi prestigiada por professores do curso, secretários municipais de Educação, familiares e amigos dos formandos.

Parfor – Este programa, que é parte das políticas de governo na busca da qualificação do professorado e da educação básica no país, resulta da ação conjunta do MEC/Capes, de instituições públicas de educação superior e das secretarias de Educação dos estados e municípios. O seu propósito é assumir o caráter de uma real política de educação de curto e médio prazo, que vem sendo implantada gradativamente, proporcionando o acesso à licenciatura plena de professores que já atuam no ensino básico. Na atualidade, cerca de 350 professores-alunos participam do Parfor/UESC nas diversas áreas do conhecimento.



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

